



## Interpeleção Escrita

Nas Linhas de Acção Governativa para 2016, o Governo salientou que vai acelerar a construção de habitações públicas, assim como envidar esforços na resolução dos problemas relacionados com a habitação da população. De acordo com alguns dados, até finais de 2013 foram construídas 45 573 habitações, de entre as quais, 12 810 destinadas a habitação social e 32 763, a habitação económica, e existem ainda 12 805 habitações públicas que estão na fase de projecto<sup>1</sup>.

Segundo a imprensa: “até Novembro de 2013 foram vendidas, e atribuídas antecipadamente, 9050 fracções de habitação económica, das quais, 6054 residentes já levantaram as chaves; de entre os que já levantaram as chaves, 2859 agregados familiares já residem nelas, o que representa uma taxa de ocupação inferior a 50%, e 1767 fracções estão a sofrer obras de remodelação, reflectindo este número que os residentes não têm pressa de residir nelas, assim como têm dinheiro suficiente para elevar o seu valor de mercado; existem ainda 1428 fracções que não sofreram quaisquer obras de remodelação ou onde ninguém reside, o que representa uma taxa de 23,59%”<sup>2</sup>. O Governo da RAEM sempre referiu que ia governar com base em dados científicos e que estava empenhado em prestar serviços à população.

---

<sup>1</sup> Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na Região Administrativa Especial de Macau: [http://big5.zlb.gov.cn/gate/big5/www.zlb.gov.cn/2014-11/15/c\\_127214635.htm](http://big5.zlb.gov.cn/gate/big5/www.zlb.gov.cn/2014-11/15/c_127214635.htm)

<sup>2</sup> Diário de Macau, 9 de Novembro de 2014: “É preciso meditar sobre as políticas de habitação pública”.



Pelo exposto, tanto a população como académicos e especialistas pediram-me para colocar a seguinte questão: como as políticas de habitação pública já estão a ser aplicadas há vários anos, o Governo já fez algum estudo aprofundado, nomeadamente, para saber se os residentes melhoraram a sua qualidade de vida após residirem nas habitações públicas? Com vista a melhorar as políticas e os mecanismos relacionados com a habitação pública, assim como satisfazer efectivamente as necessidades da população, o Governo vai resolver a situação em que “existem casas devolutas mas ao mesmo tempo existem pessoas sem casa para viver”?

Mais, a imprensa ainda noticiou o seguinte: “descobriu-se que um idoso de 80 anos não residia na habitação social arrendada ao Instituto de Habitação (IH), situada em Seac Pai Van, violando a norma obrigatória de que o inquilino terá de residir na habitação social, no mínimo, 2/3 durante 1 ano. O IH rescindiu o contrato de arrendamento com o referido idoso, e ele recorreu deste acto administrativo ao tribunal, alegando que isso iria acarretar-lhe prejuízos irreparáveis, contudo, o tribunal indeferiu o seu pedido”<sup>3</sup>. Mais, noticiou que: “Hoje serão divulgados os resultados do concurso para as várias tipologias de habitação económica de 2013. Este concurso disponibiliza 1900 fracções, mas existem 40 000 pedidos e, numa avaliação preliminar, existem 38 800 concorrentes aprovados para ingressar no concurso e cerca de 3800

---

<sup>3</sup> Diário de Macau, 17 de Novembro de 2015: “Tribunal indefere o pedido de procedimento cautelar de idoso”.



pedidos excluídos”<sup>4</sup>. Pelo exposto, académicos e especialistas questionam o seguinte: os serviços competentes efectuaram algum estudo aprofundado sobre as necessidades efectivas dos residentes em relação às habitações sociais e económicas, analisando e encontrando a razão pela qual os residentes necessitam de uma casa? Em caso afirmativo, quando vão divulgar os resultados deste estudo? Em caso negativo, isto significa que então não há dados que suportem as necessidades efectivas dos residentes, assim como não será possível satisfazer as necessidades dos residentes que efectivamente necessitam de uma habitação pública, pelo que já nem vale a pena referir os resultados efectivos das políticas de habitação pública implementadas pelo Governo.

---

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Tanto a população como académicos e especialistas pediram-me para colocar a seguinte questão: como as políticas de habitação pública já estão a ser aplicadas há vários anos, o Governo já fez algum estudo aprofundado, nomeadamente, para saber se os residentes melhoraram a sua qualidade de vida após residirem nas habitações públicas? Com vista a melhorar as políticas e os mecanismos relacionados com a habitação pública, assim como satisfazer efectivamente as

---

<sup>4</sup> Diário de Macau, 6 de Outubro de 2015: “Agregados familiares irão escolher as suas casas no final do ano”.



necessidades da população, o Governo vai resolver a situação em que “existem casas devolutas mas ao mesmo tempo existem pessoas sem casa para viver”? Isto tudo vai ser esclarecido, detalhadamente, junto da população?

2. Académicos e especialistas questionam o seguinte: os serviços competentes efectuaram algum estudo aprofundado sobre as necessidades efectivas dos residentes em relação às habitações públicas, analisando e encontrando a razão pela qual os residentes necessitam de uma casa? Em caso afirmativo, quando vão divulgar os resultados deste estudo? Em caso negativo, isto significa que então não há dados que suportem as necessidades efectivas dos residentes, assim como não será possível satisfazer as necessidades dos residentes que efectivamente necessitam de uma habitação pública, pelo que já nem vale a pena referir os resultados efectivos das políticas de habitação pública implementadas pelo Governo. Os serviços competentes têm alguma opinião sobre isto?

O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,

**Mak Soi Kun**

25 de Novembro de 2015